

- Apresentação
- Breve Comentário de Mercado
- Temas de Investimento

Boas Vindas!

"The dead outnumber the living fourteen to one, and we ignore the accumulated experience of such huge majority of mankind at our peril."

Niall Ferguson on the Lessons of History.

Apresentação

Esta é a nossa primeira carta e começamos nos apresentando. A Kairós Capital é uma gestora focada em fundos multimercado macro, fundada em setembro de 2018 por executivos com grande experiência no mercado. Kairós vem do grego (καιρός) e significa momento certo, ou momento oportuno.

O tempo pessoal dos sócios e dos funcionários convergiu para que todos estivessem prontos para esse desafio no mesmo timing. O momento atual do país também não poderia ser mais propício para o início de uma asset macro, seja pela agenda de reformas modernizantes que está madura e demandada pela sociedade, seja pela revolução digital em curso no mundo dos investimentos.

Uma de nossas principais características é a experiência da equipe. Começamos a empresa com nove pessoas, sendo cinco gestores, um economista, um comercial, um profissional responsável por risco e compliance e outro por operações. Sete membros da equipe têm vinte ou mais anos de experiência no mercado financeiro, enquanto os dois restantes, mais de 10 anos. Também é relevante ressaltar que, dos atuais nove membros do time, seis já trabalharam juntos, alguns mais de duas vezes. Com isso, o time já começa sem a necessidade de buscar o entrosamento, pois o mesmo já existe.

Por que tanto foco na experiência? Primeiramente, a experiência traz uma enorme vantagem quando se trata de gerir o dinheiro de terceiros, pois vivenciamos praticamente todas as crises de mercado dos últimos 25 anos (e suas consequências) sobre as economias e preços de ativos. Adicionalmente, ela nos ajuda a não repetir erros cometidos por nós mesmos ou por outros no passado. A frase que abre esta carta reflete alguns princípios fundamentais da Kairós, buscando evitar armadilhas que deram errado e procurando repetir fórmulas bem sucedidas. Nós aprendemos com a experiência, tanto na construção da estrutura societária e de governança corporativa, quanto na adoção do modelo de gestão. Em resumo, não pretendemos inventar a roda, mas procuramos melhorias incrementais.

A Kairós Capital faz a gestão no modelo de livro único, onde todos os gestores debatem e contribuem para todo o portfólio. Acreditamos que, quando se foca em

excesso nas partes, pode-se perder a visão e a capacidade de otimização do todo em busca de um melhor balanceamento do portfólio.

Somos uma casa que tem como filosofia de gestão buscar identificar temas e macro tendências de prazos mais dilatados, e não uma casa de giro rápido ou focada no curto prazo. Naturalmente que nos permitimos ajustes (de ativos e pesos) táticos, porém nosso DNA é ser uma casa macro fundamentalista focada no médio/longo prazo.

Breve Comentário de Mercado

Maio foi um mês conturbado, tanto nos mercados globais quanto no doméstico.

O retrocesso na negociação comercial entre Estados Unidos e China, com possível implicação de novas tarifas e com potencial impacto nas cadeias de suprimento do comércio global, contribuiu para a queda dos mercados de bolsas globais. O tema China/EUA também permeia questões de supremacia tecnológica que significam, em última instância, supremacia militar. Portanto, o setor de tecnologia foi bastante impactado, assim como o índice SOX, que mede o setor de semicondutores nos EUA, sofreu perdas de 16,7% no mês, bem mais acentuadas do que a queda de 6,6% do (amplo) índice S&P500.

Os juros das principais economias diminuíram fortemente como resultado de uma possível desaceleração da atividade global e do menor fluxo de comércio exterior. Bancos centrais dos principais países desenvolvidos mantêm políticas monetárias ainda extremamente estimulativas e o próprio Federal Reserve já admite a dificuldade de cumprir um de seus objetivos, que é a meta de inflação.

Acreditamos que os juros mundiais fiquem em patamares baixos por um horizonte relevante de tempo e que os Estados Unidos estão com maior grau de liberdade para tentar evitar uma desaceleração brusca através de sua política monetária. Este ambiente de juros globais deprimidos ainda é muito favorável aos países emergentes que apresentam setor externo equilibrado e endividamento público controlado.

A China, que vinha desde o ano passado estabilizando sua economia com mais estímulos fiscais e monetários, se encontra em uma situação mais delicada devido ao alto endividamento do setor de *shadow banking* e consideramos esse o principal risco ao crescimento global. Cabe ressaltar que nosso tema de desaceleração da China é algo que encaramos como secular, porém o assunto *trade/tech war* funciona como um grande catalisador para o tema.

No Brasil, apesar de todo o desafio de um novo governo em relação à articulação política para aprovar reformas estruturais e estimular atividade ainda fraca, acreditamos que a Reforma da Previdência será aprovada no Congresso com uma economia suficiente para estabilizar a dívida como proporção do PIB, gerando um ambiente favorável aos investimentos necessários ao crescimento sustentável entre 2,5% e 3% ao ano. Além disso, há toda uma agenda de reformas micro, de redução do tamanho do Estado e de aumento da eficiência da máquina pública, a qual gerará frutos no devido tempo.

O Brasil encontra-se em um estágio inicial de ciclo de crescimento, com desalavancagem e ociosidade das empresas, baixa inflação e déficit em conta corrente quase zerado. Trata-se de um momento completamente diferente do ciclo de outras economias maduras e também emergentes, o que proporciona possibilidades interessantes de montagem de portfólio.

Naturalmente que o ambiente é desafiador. Vivenciamos um momento de economia global desacelerando da expansão de 2017/2018, onde os índices de gerentes de compras, por exemplo, estão ao redor de 50 pontos (abaixo desse valor significa contração). É neste momento global mais frágil que se apresenta o acirramento da questão sino-americana e que poderá definir os rumos da economia global para 2019 e 2020. No Brasil, a despeito do viés mais construtivo, temos tempo “de janela” suficiente para entender que a luta pelo privilégio do *status quo* é incansável e, por isso, enxergamos um processo caracterizado por muita volatilidade.

Estamos atentos às oportunidades e percalços, buscando passar pelos ruídos e separar os temas de investimento para entregar aos nossos cotistas os frutos de um processo de investimento fundamentalista sólido.

Temas de Investimento

Após esta breve apresentação, iremos exibir os temas de investimento presentes em nosso portfólio.

Descrevemos no quadro abaixo os temas e um breve racional de cada um. Importante notar que, ao longo do tempo, o peso relativo dos temas pode mudar, bem como os instrumentos que usamos para expressar a visão de cada um.

"BULL" BRASIL	CHINA "SLOW DOWN"	EUA "BRIGHT SPOT"	BRASIL X EMERGING MARKETS
Previdência aprovada destrava a confiança e, junto com as concessões e reformas micro, o país trilha crescimento em início de ciclo, sem pressões inflacionárias.	Desbalanceamento e esgotamento de modelo de endividamento levarão a uma redução secular de crescimento na China. Risco de acidentes maiores neste ambiente.	EUA cresce mais do que o resto do mundo desenvolvido, mesmo desacelerando para 1.5% a 2.0% a.a.	Brasil (com reformas aprovadas) está em início de ciclo. Outros mercados emergentes estão em fim de ciclo e com políticas econômicas ruins. Depende pouco do crescimento global.

Os temas, em razão de suas respectivas naturezas macroeconômicas, tendem a ser de médio e longo prazo. Apesar de associarmos um valor esperado naturalmente positivo a cada um, nós buscamos teses de investimento que possam ter correlação baixa, ou se possível negativa entre si, a fim de balancear mais harmoniosamente o portfólio.

Objetivo do Fundo:

O Fundo Kairós Macro FIC FIM investe em diversas classes de ativos de alta liquidez como moedas, juros, bolsa e commodities, tanto no Brasil como no exterior, com objetivo de gerar ganhos de capital no longo prazo para seus cotistas, observando, ainda, os critérios de composição e diversificação estabelecidos no regulamento e nas normas em vigor.

Público Alvo:

É destinado a investidores em geral, pessoas físicas ou jurídicas nos termos da regulamentação em vigor.

CNPJ: 32.318.799/0001-55

Início do Fundo: 30 de abril de 2019

Classe ANBIMA: Multimercado Macro

Índice de Referência: CDI

Taxa Administração Mínima: 1,9% a.a.

Taxa Administração Máxima: 2,5% a.a.

Taxa Performance: 20% sobre o que exceder 100% do CDI*

* Respeitando a *High Watermark*, pagos semestralmente ou no resgate

Investimento Inicial: R\$ 20.000,00

Movimentação Mínima Resgate: R\$1.000,00

Saldo Mínimo: Não há

Liquidação de Aplicação: D+0

Cota de Aplicação: D+1

Cota de Resgate: D+30 corridos

Liquidação: D+31

Taxa de saída antecipada: 10% sobre o valor solicitado de resgate com cotização D+0 e liquidação D+1

Gestor:

Kairós Capital Gestão de Recursos Ltda.
CNPJ: 31.602.001/0001-30
End. Rua Baltazar da Veiga, 634 - 10º andar
Telefone: 011 3135-7730
Site: www.kairoscapital.com.br
Email: contato@kairoscapital.com.br

Administrador:

BNY Mellon Serviços Financeiros S/A
CNPJ: 02.201.501/0001-61
End.: Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar
Telefone: 021 3219-2500
Site: www.bnymellon.com.br

Custodiante:

BNY Mellon Banco S/A
CNPJ: 42.272.526/0001-70
End.: Av. Presidente Wilson, 231, 10º andar
Telefone: 021 3219-2600
Site: www.bnymellon.com.br

Auditor

KPMG Auditores Independentes
CNPJ: 57.755.217/0001-29
End.: Av. Almirante Barroso, 52, 4º andar
Telefone: 021 3515-9400
Site: www.kpmg.com/br



Rua Baltazar da Veiga, 634, 10º and, cj. 101/102
Vila Nova Conceição – São Paulo – SP – 04510-001
Tel.: +55 (11) 3135-7730 | www.kairoscapital.com.br

A Kairós Capital Gestão de Recursos Ltda. (Kairós Capital) não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Esta informação não constitui em oferta de venda de cotas dos fundos geridos pela Kairós Capital e também não deve ser considerada como recomendação de investimento. Recomendamos uma consulta a assessores de investimento e profissionais especializados para uma análise específica, personalizada antes de sua decisão sobre investimentos. Aos investidores é recomendada a leitura cuidadosa de prospectos e regulamentos ao aplicar seus recursos. Os fundos geridos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos geridos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Nos fundos geridos pela Kairós Capital a data de conversão de cotas é diversa da data de aplicação e de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Não há garantia de que os fundos multimercados terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas.



Adesão Provisória